



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Cabo Patrício

LIDO
Em 28/11/07
[Assinatura]
Assessoria de Plenário

REQUERIMENTO Nº RQ 637/2007
(Do Senhor Deputado Cabo Patrício)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,
à Assessoria de Plenário, 29/11/07
[Assinatura]
Assessoria de Plenário

Requer a convocação do ex-Presidente do Banco de Brasília – BRB, Roberto Figueiredo Guimarães, preso durante a Operação Navalha da Polícia Federal, para prestar esclarecimentos sobre suas relações com a Construtora Gautama e sobre condutas ilícitas associadas a obras públicas sob responsabilidade da mesma.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito criada pelo Ato Do Presidente nº 684/2007 (Requerimento nº 350/2007).

Requeiro, nos termos do art. 73, II, do Regimento Interno desta Casa, que seja requisitada a realização de oitiva do ex-Presidente do Banco de Brasília – BRB, Roberto Figueiredo Guimarães, preso durante a Operação Navalha da Polícia Federal, para prestar esclarecimentos sobre suas relações com a Construtora Gautama e sobre condutas ilícitas associadas a obras públicas sob responsabilidade da mesma.

JUSTIFICAÇÃO

| |
|--------------------------------|
| PROTOCOLO LEGISLATIVO |
| RQ Nº 637/07 |
| Fls. Nº 02 <i>[Assinatura]</i> |

Escutas telefônicas com autorização judicial, realizadas pela Polícia Federal no âmbito da Operação Navalha, revelaram uma relação de estreita proximidade, e mesmo de promiscuidade, entre o ex-presidente do BRB e o dono da Construtora Gautama, Zuleido Soares de Veras.

| |
|----------------------------|
| PLENÁRIO |
| Recebido em 27/11/07 |
| <i>[Assinatura]</i> 16.8/5 |
| Assinatura Matrícula |

[Assinatura]



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Cabo Patrício

Além da necessidade imperiosa de explicar a esta CPI, e conseqüentemente, ao povo de Brasília, se em sua passagem pelo BRB manteve com aquele empresário o mesmo tipo de relacionamento que mantinha quando assessorava o Governo do Estado do Maranhão, e se alguma decisão sua beneficiou irregularmente a Construtora Gautama, outras questões prementes há que se esclarecer de maneira cabal e com a maior urgência.

Por que a Construtora Gautama, que mantinha contrato com o GDF desde 2001, só abriu conta corrente no BRB após a posse de Roberto Guimarães? Qual o motivo da abertura dessa conta exatamente nesse momento? Essas e outras questões tão importantes precisam de respostas que a CPI encontrará, com ou sem a colaboração dos envolvidos.

Assim, a oitiva do ex-Presidente do Banco de Brasília – BRB, Roberto Figueiredo Guimarães é indispensável ao esclarecimento do objeto de investigação desta CPI, para que ela possa chegar ao resultado de total e cristalina elucidação de todas as questões envolvendo os contratos do Governo do Distrito Federal com aquela construtora, que é o que a sociedade brasiliense espera da Câmara Legislativa.

Sala das Comissões, em 21 de novembro de 2007.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO

| | |
|-----------------------|----------|
| PROTOCOLO LEGISLATIVO | |
| RQ Nº | 637107 |
| Fls. Nº | 02 Paulo |